

RN DE RISCO – DETECÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA AÇÃO

Mirna Namie Okamura¹
Breno Souza de Aguiar²
Lucca Nielsen³
Marcelo Antunes Failla⁴

RESUMO

Introdução: A boa qualidade da informação do SINASC-SP permite realizar a vigilância dos nascidos vivos no município de São Paulo, incluindo aqueles com probabilidade acima da média de vir a óbito ou apresentar condições de morbidade. **Objetivo:** Identificar aglomerados espaciais de alto risco de condições graves à saúde dos nascidos vivos de mães residentes no município de São Paulo entre 2014 e 2020. **Metodologia:** Foram analisados os registros de nascidos vivos segundo as variáveis: semana de gestação (≤ 36 semanas), peso ao nascer (≤ 2.000 g), APGAR no 5º minuto (≤ 5) e idade da mãe (≤ 15 anos). Os registros foram geocodificados por endereço de residência, atribuídos às Áreas de Abrangência das Unidades Básicas de Saúde e analisados por varredura espacial (método scan), seguindo a distribuição de Bernoulli. **Resultados:** As Coordenadorias Regionais de Saúde Leste e Norte apresentaram os maiores riscos relativos em relação à prematuridade (RR 1,34) e baixo peso ao nascer (RR 1,1), respectivamente. A Coordenadoria Regional de Saúde Sul apresentou a maior concentração de mães adolescentes (RR 2,1), já a Coordenadoria Regional de Saúde Centro identificou altos valores de nascidos vivos com APGAR no 5º minuto ≤ 05 . **Conclusões:** Reconhecer padrões socioespaciais para o agravamento da saúde e risco de morte dos nascidos vivos no município de São Paulo; e melhorar a atenção à saúde e cuidados no pré-natal, parto e puerpério nos territórios identificados.

Palavras-chave: Geoprocessamento, Socioespaciais, Nascidos Vivos, Risco Relativo.

¹ Doutora em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública - USP- SP, mirnaok@gmail.com;

² Doutora em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública - USP- SP. bsaguiar@prefeitura.sp.gov.br;

³ Graduando em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública – USP - SP, lnielsen@prefeitura.sp.gov.br;

⁴ Graduando em Tecnologias em Gestão Ambiental pela FMU - SP, marcelofailla@prefeitura.sp.gov.br